

GRAÇA

Révia Lima Herculano

Ai, como te desejo aqui,
assim, diáfana de metáforas...
Tuas estrelas azuis,código de luz,
gotas febris em teu regaço...

E tão ardente de sonhos
e tão arfante de imagens,
que nem percebes enredos,
miosótis em teus passos.

Desejo-te com luas,
crepúsculos,madrugadas...
E auroras que se acentuem
neste lívido papel sem pauta.

Ah! que tuas estrofes sejam de horizontes,
teus versos, sendas de sol no porto dos astros...
E o ócio em que te enleias
espelho esplêndido da Noite Alta...

- Oh, Noite infinitamente Alta!...